

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS FLORESTAIS NOS CONTRATOS DE FLORESTA PÚBLICA

Elinelson Pinheiro de Souza ¹*; Daniel Bertoli Gonçalves ¹

¹ Departamento de Processos Tecnológicos e Ambientais, Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba/SP, Brasil.

* e-mail do autor correspondente: elinelson_souza@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar quais empresas concessionárias florestais, ativas, cumprem o contrato de concessão no que concerne a utilização de resíduos florestais, uma vez que a utilização dos resíduos pode, dependendo do contrato, ser considerado um item classificatório e ou bonificador. Para o levantamento dos dados foi realizada pesquisa junto aos órgãos concedentes: Serviço Florestal Brasileiro - SFB, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará - IDEFLOR-BIO e Instituto Estadual de Florestas do Amapá - IEF-AP. Também foi realizado junto a CONFLORESTA, Associação Brasileira das Empresas Concessionárias Florestais, a aplicação de um questionário que buscou verificar que tipos de utilização as empresas estão dando aos resíduos, se as comunidades do entorno participam do processo e se o negócio pode ser expandido tornando-se escalável. Dessa forma foram verificados a existência de 30 contratos de concessão florestal, divididos entre 15 empresas, onde uma empresa detém 7 contratos, outra detém 4, seis contam com 2 e outras sete empresas detém apenas um contrato. Desse total 22 contratos apresentam-se ativos, ou seja, em operação, os demais ainda estão em fase inicial de atividades ou em processo de distrato. Dos contratos ativos, apenas quatro empresas, que totalizam 10 contratos, fazem uso de resíduos, na produção de móveis rústicos ou na fabricação de pequenos artefatos de madeira, sendo que destas apenas uma empresa, com dois contratos, faz parceria com a comunidade local, sendo que o modelo de negócio utilizado não se caracteriza como algo que pode ser escalável.

Palavras-chave: Contratos de concessão; Resíduos florestais; Florestas públicas

USE OF FOREST WASTE IN PUBLIC FOREST CONTRACTS

Abstract: The objective of this work was to evaluate which active forestry concessionaire companies comply with the concession contract regarding the use of forest residues, since the use of residues can, depending on the contract, be considered a classifying item or a bonus. To collect the data, a survey was carried out with the granting agencies: Brazilian Forest Service - SFB, Pará Forestry and Biodiversity Development Institute - IDEFLOR-BIO and Amapá State Forestry

Institute - IEF-AP. It was also carried out together with CONFLORESTA, the Brazilian Association of Forestry Concessionary Companies, the application of a questionnaire that sought to verify what type of use companies are giving to the residues, if the surrounding communities participate in the process and if the business can be expanded making it if scalable. Thus, the existence of 30 forest concession contracts were verified, divided between 15 companies, where one company has 7 contracts, another has 4, six have 2 and another seven companies have only one contract. Of this total, 22 contracts are active, that is, in operation, the others are still in the initial phase of activities or in the process of being canceled. Of the active contracts, only four companies, totaling 10 contracts, make use of waste, in the production of rustic furniture or in the manufacture of small wooden artifacts, and of these only one company, with two contracts, partners with the local community, and the business model used is not characterized as something that can be scalable.

Keywords: Concession contracts; Forest residues; Public forests